

SMC intensifica luta contra demissões arbitrárias



Atenção metalúrgico! O Sindicato segue firme na luta contra as demissões arbitrárias na categoria. Apesar de o setor ter registrado lucro e produção recorde nos últimos cinco anos, muitas empresas ainda continuam tentando demitir trabalhadores com a desculpa da crise. Se não é em massa, as dispensas ocorrem a conta-gotas, ou seja, pouco a pouco. Por isso companheiro, se a sua empresa começar a demitir sem motivo, não se omita! Acesse o site www.simec.com.br e denuncie! Sua identidade não será revelada. Vamos juntos lutar pela preservação dos postos de trabalho!

Porsche poderá ter 50% de nova empresa com Volkswagen

Já circula na imprensa alemã a compra de 50% da nova companhia que seria formada da fusão Volkswagen/Porsche pelas famílias que controlam a fabricante de carros esportivos. De acordo com a revista Der Spiegel, as famílias controladoras Porsche e Piech teriam entre 45% e 55% da nova empresa, citando um plano apresentado para as famílias pelo presidente executivo da Porsche, Wendelin Wiedeking. O estado da Baixa Saxônia deteria entre 21% a 25% do controle da companhia que seria criada com a fusão. Já a revista Focus diz que o estado da Baixa Saxônia em conjunto com outro investidor, possivelmente o Emir de Qatar, controlariam 50% da empresa enquanto a outra metade ficaria nas mãos das famílias Porsche e Piech. A sede da nova companhia ficaria na Baixa Saxônia, na atual sede da Volkswagen em Wolfsburg ou em Hannover.

Economista prevê crescimento de 4% do PIB em 2010
 O economista Delfim Netto afirmou que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deve crescer 4% em 2010. A declaração foi feita durante o Exame Fórum, evento que reúne empresários, economistas e representantes do governo para debater os efeitos da crise mundial.

População brasileira banca Congresso mais caro do mundo

ORÇAMENTO | A Câmara dos Deputados e o Senado brasileiro gastam cerca de R\$ 6 bilhões por ano, aponta estudo da ONG Transparência Brasil

De acordo com um estudo divulgado pela ONG Transparência Brasil, o Congresso brasileiro é o que mais pesa no bolso da população na comparação com os Paramentos de dez países: Alemanha, Argentina, Canadá, Chile, Espanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Itália, México e Portugal. O Congresso brasileiro (Câmara dos Deputados e Senado) gasta cerca de seis bilhões por ano, o equivalente a mais de R\$ 11.000,00 por minuto.

O mandato de cada um dos 513 deputados federais custa R\$ 6,6 milhões por ano. No Senado,

o mandato de cada um de seus 81 integrantes custa quase cinco vezes mais, R\$ 33,1 milhões por ano. A média do custo por parlamentar dos Legislativos europeus mais o Canadá é de cerca de R\$ 2,4 milhões por ano. No Brasil, são R\$ 10 milhões.

Para o estudo foram levados em conta os diferentes níveis de riqueza dos países comparados, tanto de seus salários mínimos, como o da renda per capita.

Para o cientista político Ricardo Oliveira, o Congresso brasileiro está passando por uma crise política, em que as suas condições de funcionamento estão sendo criti-

cadadas e deverão ser reformuladas em breve. "Os parlamentares recebem uma série de verbas e recentemente esses benefícios foram alvos de escândalos que chocaram a sociedade e desmoralizaram o Congresso".

Oliveira pondera que a maioria destas verbas devem ser cortadas drasticamente. Segundo ele, os parlamentares devem ter condições para fazer seu trabalho, mas sem esses benefícios exorbitantes. "O orçamento do Congresso Nacional é maior que o orçamento de vários estados. Isso é uma distorção gravíssima na democracia".




Metalúrgicos da Maflow exigem revisão das metas da 2ª parcela da PLR

INATINGÍVEIS | Metas da segunda parcela não são alcançadas há três anos!

Em assembléia realizada pelo SMC na tarde do último dia 7 de maio, os metalúrgicos da Maflow aprovaram a 1ª parcela da PLR 2009. Ela consiste em um salário nominal de cada trabalhador, com teto máximo de R\$ 1.000,00. Já a proposta referente à 2ª parcela (R\$1.000,00) foi reprovada em porta de fábrica. De acordo com trabalhadores e SMC, as metas são inatingíveis. "Faz três anos que os funcionários da Maflow não atingem os 100%", reclama o diretor licenciado do SMC, Nelson Silva de Souza, o Nelsão.

Logo após a votação, o Sindicato negociou e fez a empresa rever os valores. Agora a Maflow tem 30 dias para discutir com Sindicato, trabalhadores e comissão de fábrica e apresentar uma nova proposta. Na ocasião os metalúrgicos aprovaram também a 2ª parcela da PLR 2008. A Maflow está situada na Cidade Industrial de Curitiba (CIC), tem aproximadamente 180 funcionários e produz ar condicionado e direções hidráulicas para empresas do setor automotivo, entre elas, Volkswagen, Nissan e Scania.



ALERTA  Congresso volta a discutir Emenda 3 Pág. 2	EVENTO  MetalFest abre comemorações dos 90 anos do SMC Pág. 3	MOBILIZAÇÃO  SMC segue na luta contra demissões arbitrárias Pág. 4
--	---	--

Diretor Responsável: Sérgio Butka - Jornalista Responsável: Gláucio Dias

A VOZ DO METALÚRGICO

Maio de 2009 - Ano 22 - Edição 796 - Tiragem: 55 mil exemplares

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



CADÊ A PLR DO TRABALHADOR?

QUEREMOS ACORDO JÁ!

DEMORA | Enquanto várias empresas de menor porte já fecharam acordo com o Sindicato, as "grandes" Volks, Renault, Volvo, New Holland e Bosch ainda não definiram a PLR 2009. Trabalhador exige respostas!



Entra ano, sai ano, e a enrolação continua! As empresas consideradas "grandes" do setor metalúrgico estão mostrando que são grandes só no nome. Isso porque enquanto várias indústrias de menor porte já fecharam acordo de PLR 2009 com o Sindicato, a Volks, Renault, Volvo, Bosch e New Holland estão adotando a tradicional tática da enrolação. Algumas nem chegaram a conversar com o Sindicato. A desculpa da vez dos empresários é de que a crise está afetando a produção, as vendas e bla-bla-bla. Conversa! Os lucros altos acumulados nos últimos cinco anos mostram que essas empresas têm sim é muita gordura para queimar. Por isso, os trabalhadores exigem negociação. Querem uma resposta das empresas. Chega de enrolação, chega de conversa fiada. Queremos negociação já!



14 acordos de PLR já fechados

Brafer, BrasilSat, Dana, FCM, Faurecia Escapamentos, Gans, Haas do Brasil, Imes, Metalkraft, Maflow, Pial Legrand, SNR Rolamentos, Styner Bienz e Thyssenkrupp Módulos

O que é PLR?

A Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) virou Lei (10.101/2000) em dezembro de 2000. Por ela se estabelece que o trabalhador "deve" ter participação nos lucros a partir da produtividade, qualidade ou ganhos financeiros da empresa. Essa negociação dos ganhos de produtividade ocorreu pela primeira vez em 1979, com a Lei 6.708. A PLR é fruto das grandes greves com participação dos sindicatos e ocorridas no final dos anos 70. As classes atendidas eram as de menores faixas salariais de cada categoria.

Fonte: Dieese

Vem aí o 1º Encontro da Família da Mulher Metalúrgica



- ♥ Estética e auto-estima;
- ♥ Atividades esportivas;
- ♥ Sorteio de prêmios;
- ♥ Atividades artísticas;
- ♥ Praça de alimentação;
- ♥ Playground para crianças;

E muito mais...

Local:
Metal Clube de Campo, em São José dos Pinhais

24 de maio
Domingo



Cadê a nossa PLR?

André Nojima | SMC



Sérgio Butka, Presidente do SMC e da Força Sindical do Paraná.

Grandes empresas que agem como pequenas. Esse é o atual quadro da luta da PLR 2009 na categoria metalúrgica da Grande Curitiba. Várias empresas de menor porte estão fechando acordos com o Sindicato. São fábricas que tem consciência de que o setor acumulou lucros altos nos últimos cinco anos e que os trabalhadores merecem sua parte.

Com os acordos de PLR, o trabalhador ganha, comércio vende mais, a indústria produz mais, a economia cresce. Tudo o que precisamos para enfrentar a crise de cabeça erguida. Curiosamente, o problema está naquelas empresas consideradas "grandes". As mesmas que pregam "responsabilidade social" e "valores" estão enrolando seus funcionários. Não aceitam discutir PLR com o Sindicato. Uma realidade que nós, trabalhadores, temos que enfrentar com a mesma arma de sempre: a mobilização!

Metalúrgicos querem negociação. NÃO ENROLAÇÃO!

Precisamos nos unir e lutar junto com o Sindicato para que as negociações avancem. Só assim vamos alcançar nossos objetivos. Temos que manter a mobilização pela PLR e também contra as demissões arbitrárias. Infelizmente, muitos empresários oportunistas continuam tentando dispensar trabalhadores com a desculpa da crise. O Sindicato está intensificando essa luta e avisa os metalúrgicos para que nos procurem quando a sua empresa começar a demitir sem motivo. Entre no nosso site e faça sua denúncia. Vamos juntos lutar pela manutenção dos postos de trabalho. Só assim vamos fazer o Brasil enfrentar essa crise de cabeça erguida e voltar a crescer, com emprego, renda e justiça social!

A VOZ DO METALÚRGICO

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 22 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lameirinha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6453. Subsede CIC: 3219-6403. Subsede São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsede Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsede Campo Largo - Tel./Fax: 3219-6466. - Subsede Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br

Editor: Gláucio Dias | Textos: Guilherme Ochia, André Nojima e Michelle de Ceri Hermon | Projeto gráfico, paginação e arte: Elieuz Tisato | JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 -PR

Edição: Confraria da Notícia 41 3014.7700

Acordos garantem ganho real de salários

O diretor técnico do Dieese, Clemente Ganz Lucio, avaliou positivamente as negociações salariais de categorias com data-base no 1º semestre de 2009. "Os resultados estão muito parecidos com os do ano passado, quando quase 90% das categorias conseguiram reajustes iguais ou superiores à inflação", disse.

Congresso volta a discutir medida que retira direitos do trabalhador

PERIGO | Emenda 3 foi vetada pelo presidente Lula em 2007



Deputados e Senadores devem discutir e votar veto de Lula à emenda que ameaça direitos

Os trabalhadores e o movimento sindical brasileiro estão em estado de alerta. O Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e Senado) se reúne na quarta-feira, dia 13 de maio, para rediscutir e votar emendas a Projetos de Lei que foram vetados pelo presidente Lula. Entre elas está a famigerada Emenda 3, medida que impede que os auditores do trabalho fiscali-

zem o registro em carteira, o que daria margem para que os trabalhadores fossem contratados como autônomos pelas empresas, simples prestadores de serviço.

Dessa forma, eles perderiam direitos históricos como a carteira de trabalho, 13º salário, férias, FGTS, entre outros direitos. Após mobilização do movimento sindical em 2007, o presidente Lula vetou a Emen-

da 3. Agora, o assunto volta à tona. O movimento sindical está se articulando para que o presidente do Senado, José Sarney, retire o assunto da pauta. Se os deputados e senadores colocarem em pauta, votarem e derrubaram o veto do presidente Lula, a Emenda 3 entrará em vigor. Por isso companheiro, todos de olho no Congresso para que o veto à Emenda 3 seja mantido!

Ministra chefe da Casa Civil critica Copom e defende manutenção de empregos

CRÍTICA | Dilma Rousseff defende que o Banco Central passe a priorizar também a geração de emprego em suas decisões sobre juro

A ministra chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, criticou a postura do Comitê de Política Monetária - Copom e ressaltou que o Banco Central deve priorizar também a geração de emprego em suas decisões sobre a taxa básica de juros - Selic. "A questão da inflação não pode ser hoje a única função do BC", disse. "Em um momento de deflação e recessão mundiais, tem que olhar a política de emprego também", afirmou.

Segundo ela, a redução de cerca de um ponto percentual por vez é insuficiente para aquecer a economia e impulsionar a geração e manutenção de empregos, que



Divulgação

deve ser um dos objetivos do corte de juros.

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, Sérgio Butka, a atual posição do Banco Central, de manter a taxa básica de juros brasileira entre as mais altas do mundo, não protege a classe trabalhadora, mas sim os interesses dos especuladores e dos banqueiros. "O crédito é uma das principais ferramentas utilizadas para impulsionar o crescimento industrial. Com as altas taxas de juros praticadas no Brasil, a indústria sai prejudicada e os trabalhadores também", afirma Butka.

Brasil assume 5º lugar mundial em vendas de automóveis

RANKING | Com 2,82 milhões de veículos vendidos, país saiu da oitava para a quinta colocação, desbancando Reino Unido, Itália e França

O Brasil ocupa atualmente o 5º lugar no ranking mundial de vendas de carros no mundo. Com 2,82 milhões de veículos vendidos, o País saiu da oitava para a quinta colocação, desbancando Reino Unido, Itália e França. Em relação à produção, o Brasil passou de sétimo a sexto maior produtor, posição que já havia

alcançado na metade de 2008 e conseguiu segurar mesmo com a queda brusca nos negócios no último trimestre, por causa da crise. A produção brasileira encerrou 2008 em 3,22 milhões de unidades, atrás de Japão (11,5 milhões), China (9,3 milhões), EUA (8,7 milhões), Alemanha (6 milhões) e Coreia do Sul (3,8

milhões). Neste ano, de janeiro a março, o País mantinha-se no quinto lugar, com 668 mil veículos vendidos.

Incluindo dados de abril, o mercado brasileiro soma vendas de 902,6 mil veículos, apenas 0,7% menos do que em igual período de 2008, quando não havia crise.

Comércio de Curitiba tem alta no emprego entre capitais

O comércio de Curitiba teve aumento do número de novas vagas de emprego em março. Levantamento do Observatório do Trabalho mostra que o setor ganhou 688 novas vagas, resultado de 8.571 contratações e 7.883 demissões. Foi o maior saldo e a maior variação do emprego entre as capitais brasileiras no período.

Sindicato abre comemorações dos 90 anos na 14ª MetalFest

LOCAL | Evento foi realizado no MetalClube de Campo, em São José dos Pinhais



André Nojima | SMC

O Sindicato abriu as comemorações dos seus 90 anos, que se completam em 20 de janeiro de 2010, durante a 14ª edição da MetalFest. O evento foi realizado no último dia 10 de maio, Dia das Mães. Cerca de cinco mil pessoas estiveram no MetalClube de Campo, em São José dos Pinhais, para aproveitar um dia de festa e confraternização, mas também, de muita reflexão e conscientização. A categoria aproveitou para reforçar suas principais bandeiras de luta: manutenção e geração de novos empregos, melhores salários e condições de trabalho, mais saúde e segurança nas fábricas. Na ocasião, foram prestadas homenagens aos metalúrgicos que completam 20 anos como sócios do SMC em 2009. Também foram homenageadas diversas personalidades com o Prêmio "Amigo do Metalúrgico". A 14ª MetalFest teve ainda diversas atrações: shows musicais, bingo metalúrgico, prêmios em dinheiro para mães e esposas/mães de associados, brinquedos para as crianças, churrasco e praça de alimentação. "Foi mais um dia para entrar na história da nossa categoria", afirma o presidente do SMC, Sérgio Butka.

Confira os ganhadores do Bingo da 14ª MetalFest

Marly da Graça Pereira Olcha	Automóvel 0 Km
Sergio Luiz Ketes	Moto 0 Km
Ivonete Da Silva dos Santos	Moto 0 Km
Ronaldo César Alves	Moto 0 Km
Luiz Aparecido Paula Gama	Refrigerador
Silvio Donizete Serafini	Tv 29"
Antenor Pronsati	Aparelho de Som
Eder Leandro Ferreira	Microondas
Kelly Patrícia de Souza Azevedo	Forno Elétrico
Sidnei Rodrigues Martins	DVD Player

Prêmios para as mães e esposas/mães de associados

Rosiane Barvik Michozs	R\$ 1.000,00
Antonia Arlene Peixoto de Brito	R\$ 750,00
Renata Paluski Ribas	R\$ 500,00
Lindalva Souza Vieira	Colar em Ouro
Josileide Aparecida dos Santos	Bicicleta
Grazielle Ap. Flores Ferreira	Bicicleta
Claudete Maria Lancone	Bicicleta
Rosimeire de Fátima M. Giacomelli	Bicicleta
Carla Perpetua de Oliveira	Bicicleta
Jucileide Gonçalves Do Nascimento	Bicicleta
Vanja da Conceição Nascimento	Bicicleta

SMC e metalúrgicos da Gauss cobram implantação de benefícios

MOBILIZAÇÃO | SMC negocia reivindicações com empresa no dia 13 de maio e coloca em votação na manhã seguinte

O Sindicato se reúne com a Gauss na quarta-feira, dia 13 de maio, para cobrar as reivindicações feitas pelos metalúrgicos da empresa. Tudo o que for decidido durante o encontro será colocado em votação no dia 14 de maio pela manhã, durante assembleia em porta de fábrica. Os meta-

lúrgicos cobram a implantação de PLR (Participação nos Lucros e Resultados), vale-mercado, redução de jornada e convênio médico familiar. Assim como ocorre em toda categoria metalúrgica, o diretor do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, Osvaldo Silveira, enfatiza que "o

trabalhador precisa estar ciente de que a mobilização é muito importante nesta hora".

A Gauss está situada na CIC (Cidade Industrial de Curitiba), produz retificadores, módulos de ignição, diodos, reguladores e possui aproximadamente 80 trabalhadores.

Após pauta aprovada, Metalkraft compromete-se a implantar benefícios

RESULTADO | Empresa solicitou prazo de 60 dias para implantar vale-mercado e reduzir custos do convênio médico

Após a mobilização dos metalúrgicos, as negociações envolvendo implantação de benefícios estão avançando na Metalkraft. Dois dias depois da aprovação da pauta de reivindicações durante assembleia realizada no dia 27 de abril, a Metalkraft comprometeu-se a atender os trabalhadores. Em reunião realizada com o Sindicato no último dia 29 de abril,

a diretoria da empresa, além de garantir a implantação imediata do café, solicitou um prazo de 60 dias para incluir vale-mercado e reduzir os custos do convênio médico.

As demais reivindicações serão discutidas durante o ano. Até lá, o SMC estará reunindo-se periodicamente com a empresa. A próxima reunião está marcada

para o próximo dia 2 de julho. "Para as negociações darem certo é preciso que os metalúrgicos continuem mobilizados", avisa o diretor do SMC, Edson Antônio dos Anjos. A Metalkraft está situada em Pinhais, tem aproximadamente 300 funcionários e fornece equipamentos usados para o setor de eletrodomésticos e automobilístico.

Futebol: inscrições encerram dia 15

O Sindicato recebe até sexta-feira, dia 15 de maio, as inscrições das equipes para o 3º Campeonato Metalúrgico de Futebol Suíço Regional. O torneio é exclusivo para metalúrgicos sindicalizados que estejam trabalhando em empresas do setor. Os interessados em participar devem acessar o www.simec.com.br, imprimir, preencher a ficha de inscrição e entregá-la na subsede da área onde fica a sua empresa. Outro caminho é retirar, preencher e entregar a ficha diretamente nas subedes do SMC. O campeonato começa no próximo dia 23 de maio.

Sedentarismo afeta Trabalhadores

Se já não bastasse o alto número de doenças ocupacionais, o trabalhador da indústria brasileira enfrenta outro grave problema: o sedentarismo. O termo refere-se a pessoas com poucas atividades físicas e que perdem poucas calorias durante a semana. Segundo estudos do SESI (Serviço Social da Indústria), de 34.453 trabalhadores pesquisados em todo o País pela instituição, 9,7% estão obesos e 27,2% tiveram medida de pressão arterial alterada. Outro dado é que 14,3% dos trabalhadores participantes têm indícios de transtornos de depressão e ansiedade (confira mais detalhes na tabela abaixo). De acordo com o médico do trabalho, Dr. Zuher Handar, é preciso pressionar as empresas a investirem na saúde do trabalhador. "As indústrias precisam implantar programas de saúde pelo simples fato do trabalhador passar a maior parte do seu dia no chão de fábrica", ressalta Zuher.

Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida do Trabalhador da Indústria do Paraná	
9,7%	são obesos
9,6%	são fumantes
1,2%	consomem bebidas alcoólicas em excesso
27,2%	têm alteração na pressão arterial
14,3%	têm indicio de depressão e ansiedade
54%	não consomem frutas e verduras
5,3%	consomem sal em excesso
41,1%	ingerem refrigerantes mais de três vezes na semana
35,7%	não praticam atividades físicas suficientes para a manutenção da saúde
32,1%	não praticam atividades físicas no lazer

IBGE: Produção Industrial do PR cresce 4,1% em março em comparação com 2009

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou no dia 7 de maio, dados que apontam um crescimento de 4,1% da produção industrial do Paraná em março, na comparação com o mesmo mês do ano passado. O índice foi o melhor do País. Com base na mesma pesquisa do IBGE, verificou-se que a produção industrial do Paraná cresceu 34,23% entre janeiro de 2003 e dezembro de 2008.